

Resumos

Sessão 17. Análise de Revistas

Aspectos de racionalidade e emoção em artigos de revista feminina

Andréa Cassia Efângelo (FFLCH/USP) e Daniella Barbosa Butler (FFLCH/USP)

O êxito da argumentação encontra-se não apenas em convencer, mas em persuadir, ou seja, conduzir o outro à ação desejada e, nesse processo, a lógica racional não é suficiente, tornando-se necessário, então, recorrer a argumentos que despertem as emoções do auditório. A presente comunicação, através da análise de artigos de revista direcionada para a boa forma física, *Boa Forma*, exemplificará algumas técnicas empregadas para a seleção e organização de argumentos racionais e emocionais que conduzam à persuasão.

(dea.cassia@uol.com.br)

O mar não está pra polvo: uma análise semiótica de duas capas da revista *Veja*

Edna Aparecida Rodrigues da Silva (Universidade de Franca)

O presente trabalho propõe analisar duas capas da revista *Veja*, de 08 e 15 de setembro de 2010, partindo dos pressupostos teóricos da semiótica francesa. As capas apresentam a imagem de um polvo, sendo que a primeira edição traz como manchete a frase “O partido do polvo” e a segunda “O polvo no poder”. Vê-se claramente que a revista *Veja* atribui ao PT (o “partido do povo”) e ao seu governo, de modo geral, os mesmos valores imputados ao polvo que ilustra as capas. Nossa análise buscará mostrar quais são e de que modo a revista constrói figurativa e tematicamente tais valores.

(ednaars04@gmail.com)

Tradições discursivas no gênero midiático artigo técnico em revistas profissionais

Lucimar Regina Santana Rodrigues (Faculdade Flamingo)

O objetivo deste estudo é caracterizar as tradições discursivas na formação e transformação de gêneros discursivos - artigo técnico - da *Revista Administrador Profissional*. Será realizado um recorte e discutidas as marcas da formalidade do mundo corporativo encontradas em quatro artigos, das décadas de 1980 a 2010, que evidenciam relações sociais distintas e determinações pragmáticas nas escolhas feitas pelos enunciadores. Tradições discursivas são entendidas como técnicas e modelos historicamente convencionalizados e que permitem reconhecer textos como pertencentes a uma época histórica. O trabalho se desenvolverá a partir do conceito de TD proposto por Koch (1990) e por Kabatek (2006), associado às concepções de Bakhtin.

(lucimar.rodrigues@grupoflamingo.com)